



**Resposta à interpelação escrita apresentada por Au Kam San,
Deputado da Assembleia Legislativa**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento, consultado os pareceres da Direcção dos Serviços de Solos, Obras Públicas e Transportes, Direcção dos Serviços de Educação e Juventude e Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado Au Kam San, de 24 de Março de 2017, enviada a coberto do ofício nº 279/E223/V/GPAL/2017 da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 6 de Abril de 2017:

1. No que respeita à situação de ser acanhado o acesso entre os locais, onde se encontram instalados os elevadores das duas passagens superiores, situados na Avenida de Vale das Borboletas, e à rede que cerca o lote de terreno não desenvolvido, a DSSOPT esclareceu que, segundo o planeamento, o lote de terreno CN6a de Seac Pai Van é um terreno, destinado a fins educativos e a outras instalações relacionadas, e foi entregue aos Serviços de Educação, prevendo estes Serviços construir, no futuro, um passeio público de 3 m de largura e em forma de colunata num dos lados da passagem superior, sito na encruzilhada, próxima da Avenida de Vale das Borboletas e Avenida de Lok Koi. Por existir no local uma situação temporária e não haver condições para melhoria, é necessário aguardar a conclusão da instalação com fins educativos atrás referida.



A Direcção dos Serviços de Educação e Juventude referiu que, segundo os requisitos da planta, emitida pela DSSOPT, após a conclusão do projecto, vai construir um passeio público de 3 m de largura e em forma de colunata. Já realizara o respectivo concurso público e, nesta actual fase, decorriam os trabalhos de avaliação das propostas. Após a conclusão dos procedimentos de concurso, teria início, imediatamente, a execução da obra. Devido ao facto ser acanhado o acesso entre os locais, onde se encontram instalados os elevadores das passagens superiores e o lote de terreno, via-se necessário cercar e fechar, durante a execução da obra, e até por uma questão de segurança, o respectivo local; por isso, não era possível ampliar esta parte dos passeios. Considerando a necessidade de dar passagem aos cidadãos, ia coordenar, com a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego a criação de um passeio temporário na actual via rodoviária.

2. Com vista a assegurar a segurança dos peões e veículos, o IACM vai, gradualmente, instalando barreiras metálicas em faixas arborizadas centrais das avenidas das diferentes zonas de Macau, para obviar que peões atravessassem a rua sem respeitar as regras, pondo em perigo a própria vida. No que toca à optimização das instalações de travessia de ruas da zona de Seac Pai Van, o IACM procura harmonizar, de forma activa, os planos dos serviços de gestão do trânsito quando procede à execução dos respectivos trabalhos. A Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego deu a saber que o Governo tem acompanhado e aperfeiçoado, activamente, o conjunto de itens, relacionados com a



vida da população do complexo habitacional público de Seac Pai Van. No âmbito dos transportes, instalara, depois de haver verificado os hábitos de utilização dos meios de transportes públicos dos cidadãos, várias carreiras de autocarros rápidas, aumentara a frequência das partidas e estruturara os tipos de autocarros das respectivas carreiras e as suas estações de paragem. De modo a corresponder ao funcionamento do terminal de autocarros da Avenida de Vale das Borboletas, o Governo instalara passagens superiores, para que, ligadas ao terminal de autocarros, os cidadãos pudessem atravessar, em segurança, as ruas, deslocando-se directamente para o terminal e complexo habitacional público de Seac Pai Van; não considerava, por isso, por enquanto, a instalação de passadeiras.

3. Decorre, presentemente, a realização do concurso público para a exploração do “Centro Comercial de Seac Pai Van”, havendo findado o prazo de entrega das propostas no dia 15 de Maio. O tempo, previsto para a apreciação das propostas e da obra de renovação, estender-se-á por dez meses. Haverá o maior empenho, para que a sua entrada em funcionamento ocorra no segundo trimestre de 2018.

Aos 16 de Junho de 2017.

O Presidente do Conselho de Administração

(Vide original da assinatura)

José Tavares